ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 002/2023 DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ, REALIZADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 2023, FORMATO HÍBRIDO.

Aos catorze dias do mês de fevereiro de 2023 (dois mil e vinte e três), em primeira convocação às 16h, foi realizada, em formato híbrido (presencial e remoto), a Reunião Plenária Ordinária do CAU/RJ, nº **002/2023**, **que teve início com a segunda convocação às 16h30**, sob a coordenação do presidente Pablo Benetti. **1. Verificação do quórum:** A chefe de gabinete Patrícia Cordeiro procedeu à verificação do **Quórum** fazendo a chamada dos **Conselheiros Titulares:**, Alyne Fernanda Cardoso Reis, Ângela Botelho, Cárin Regina D'Ornellas, Leonam Estrella Figueiredo, Lucas Alencar Faulhaber Barbosa, Marcus Pedro Oneto Fiorito, Marta Regina Ribeiro Costa, Noêmia Lúcia Barradas Fernandes, Pablo Cesar Benetti, Paloma Monnerat de Faria, Rodrigo Cunha Bertamé Ribeiro, Rogério Goldfeld Cardeman, Rosemary Compans da Silva, Sandra Regina de B Sayão Ferreira, Simone Feigelson Deutsch, Tanya Argentina Cano Collado, Tayane de Mello Yanez Nogueira, Vicente de Paula Alvarenga Rodrigues. **Conselheiros Suplentes substituindo Titulares:** Bianca Sivolella, Sandra Hiromi Kokudai, Isabela Muller Menezes, Mauri Vieira da Silva, Wilian Fernando Gomez. **Conselheiros com Ausência Justificada:** Carlos Augusto Abreu, Célio Alves da Silva Júnior, Henrique Gaspar Barandie, Leila Marques da Silva, Luciana da Silva Mayrink, Luiz Damião Teixeira da Silva, Pablo Esteban Vergara Cerda, Paulo Oscar Saad, Tereza Cristina dos Reis. **Conselheiros titulares ausentes:** Davide Siffert Dulcetti, Paulo Sérgio Niemeyer. **Quórum suficiente: 18 conselheiros (as) e 5 suplentes. Item 2 –** Execução do Hino Nacional**; Item 3 - Aprovação da Ata da Reunião Ordinária nº 001/2023 (10/01/2023).** Ata submetida à votação obtendo **18 (dezoito) votos favoráveis, nenhum contrário e 3 (três) abstenções. 4**. Leitura de extratos e correspondências recebidas e/ou expedidas (não houve). **5.** Apresentação da Pauta e Comunicados Presidente; **6. Ordem do dia - 6.1.** Eleição para composição das Comissões Temporárias para 2023; CTSP; CTA; CTED; CATHIS; CTI, CT Patrocínio Cultural, CT Formação Continuada; **7.0 Recursos ao plenário:** 7.1. Relatório pedido vista processo 720062/2018 (2018-4-0185) – Relatora Conselheira Tanya Collado. **8.0 Distribuição de Recursos ao Plenário:** 8.1. Recurso à decisão da CEP - Processo 1391218 – Vicente Alvarenga; 8.2. Recurso à decisão da CEP – Processo 1431813 – Alyne Reis; 8.3. Recurso à decisão da CEP – Processo 1439426 – Ângela Botelho. **Item 5 – Comunicados do Presidente: 1 –** O **presidente Pablo Benetti** informou que a conselheira federal Maíra Rocha não pôde comparecer e que faria os informes na próxima reunião. **2 –** Destacou a Semana Nacional para Descontos nos (?) profissionais, que (?) foi descontinuado, e agora abriu uma chamada ampla para vários, não apenas para essa fornecedora, mas para outra fornecedora também fazer a sua oferta de desconto para profissionais. **3.** Concurso de fotografia do CAU-RJ foi adiado para o dia 14 de abril e conclamou a todos que baixassem o aplicativo para enviar as fotos que

seriam utilizadas nas campanhas de divulgação do CAU-RJ. **4.** Orçamento participativo continua aberto para sugestões até 1º de março, conclamando a todos a divulgação para a obtenção de boas ideias na aplicação de recursos. **5.** Nos meses de abril, maio e junho, o CAU-RJ realizará a primeira experiência de o CAU no Interior em Campos, proposta de trabalho construída em conjunto pela Comissão do Interior, pelos profissionais de Campos e as equipes do Atendimento e da Fiscalização do CAU-RJ. Uma sala está sendo alugada para a permanência de três meses. Se o projeto obtiver sucesso, será estendido para o interior do estado. **6 -** Concurso para admissão de novos funcionários no CAU. As provas serão realizadas em abril e maio e em junho, eventualmente, conseguir consolidar esse resultado. **7.** Devido a troca de equipamentos de informática no CAU-RJ para melhoria dos sistemas, computadores usados serão doados por meio de um edital de doação para associações sem fins lucrativos que eventualmente se candidatem a receber em parte desses equipamentos. **8 –** Visita ao Parque de Madureira. Os entendimentos estão adiantados. Convite formulado aos conselheiros para se juntarem a esse evento em Madureira. **9 -**Convites: 1 – Exposição que está sendo feita pelo CAU-BR, pelo Consulado de Portugal e o CAU-RJ sobre a retrospectiva do trabalho do Eduardo Souto de Moura, arquiteto português. A inauguração será no dia 22 de março, às 15 horas, no Paço Imperial. 2 – No mesmo dia, um evento que reúne profissionais de vários talentos e expositores, no Jockey Clube. **10-** Em abril será inaugurado sede temporária do CAU/RJ em Campos dos Goytacazes, proposta surgiu da comissão temporária do interior, não haverá desprendimento de recursos fora do que já está planejado e será pelo período de três meses. Em seguida, iniciou-se o **Item 6. Ordem do dia - 6.1. Composição das Comissões Temporárias para 2023; CTSP; CTA; CTED; CATHIS; CTI, CT Patrocínio Cultural, CT Formação Continuada**. O presidente Paulo Benetti explicou que, na verdade, é uma recriação da maior parte das comissões temporárias de 2023. Os relatores das comissões fizeram breve relato das ações, justificando a necessidade da continuidade dos trabalhos. 1- **Comissão Temporária de Assistência Técnica – CATHIS**. Relatora: **Conselheira Leslie Loreto Mora Gonzales**. "Bom, foram dois anos que foram realizadas a Cathis, a oportunidade do trabalho da Cathis não só importantes pelas ações que já realizou, mas pelo que vem realizando, e dentre do que nós realizamos nos últimos anos, eu relato aqui: fomos representantes do GT de Athis e melhoria educacionais proposta pela SMU do Rio de Janeiro, junto à outras secretarias da cidade, da capital, entidades e movimentos sociais, participamos de reuniões ao longo também desses dois anos com Secretaria de Habitação que nos procuraram, a Secretaria de Habitação de São Gonçalo querendo entender um pouco melhor, querendo um pouco de ajuda para o seu corpo técnico em relação à Athis; iniciamos uma articulação que não avançou tanto, mas de aprovação de uma lei de Athis em alguns municípios, principalmente em Campos, onde participamos não só com os nossos interlocutores locais, mas com vereadores locais interessados também na aprovação; fizemos a contratação de uma pesquisa sobre ações e entidades de Athis no Leste Fluminense, o contratado foi o NEPU da UFF, incluiu a cidade de Niterói, Maricá, Itaboraí, São Gonçalo, como resultado final, além do relatório da pesquisa, foi realizado um seminário em Niterói, com a participação dos envolvidos, principalmente prefeituras, universidades, movimentos sociais e profissionais que atuavam com Athis na região; participamos com oficinas tanto no CAU na sua Cidade como no CAU nos Bairros, no CAU na sua Cidade principalmente em Campos e Petrópolis; lançamos definitivamente os dois editais de fomento nos dois anos, 2021 e 2022, os editais de fomento para entidades da sociedade civil sem fins lucrativos; foram contemplados cerca de 12 projetos ao todo, seja na capital, Rio de Janeiro, Niterói, Maricá, Duque de Caxias, Petrópolis, Campos também teve um projeto contemplado nesse período e,

finalmente, como próxima atividade a nossas intenção é não só fazer uma reunião do Fórum de Entidades de Athis do estado do Rio de Janeiro reunindo esses profissionais, principalmente; lançar mais um edital; estamos estudando aí a possibilidade do edital mudar um pouco ou talvez termos um braço específico para residência em Athis, lembrando que a residência é como parte da formação, ou seja, destinado às instituições de ensino superior, queremos aí conversar com a Comissão de Ensino para fechar um pouco isso, a possibilidade disso ou não, e, finalmente, a realização de um podcast com o tema ainda para ser lançado este ano onde chamaremos profissionais para falar um pouco, para debater sobre Athis. É isso, colegas, como justificativa aí da continuidade da comissão.". O **presidente Pablo Cesar Benetti** agradeceu o relato e destacou que a comissão é muito meritória, até pelo fato de que tem recurso já destinado. A seguir nomeou os nomes propostos para compor a CATHIS: Leslie Loreto, Sofia Eder, Sandra Kokudai, Emmily Caroline Leandro Castro e Mauri Vieira da Silva. **Comissão eleita por aclamação. 2- <u>Comissão Temporária de Acessibilidade</u>.** Relato: **Conselheiro Arnaldo de Magalhães Lyrio Filho: "**Nós consideramos 2022 como um período de reinicio, de reconstrução que se seguiu à pandemia e os reflexos mundo afora, inclusive aqui também. Então a comissão contou muito com a contribuição de pessoas que não participam oficialmente, digamos assim, da Comissão de Acessibilidade, as quais chamamos de Contribuintes. E graças a eles muita coisa foi realizada, então estamos abertos, como o Pablo acabou de dizer, à participação de todos aqui do CAU ou de fora, pessoas que se interessam pela acessibilidade, um tema tão transversal, tão importante e o que tem sido demonstrado ao longo da nossa atividade. Então eu entreguei um ofício explicando repetindo as diretrizes gerais de ação da Comissão Temporária de Acessibilidade e destaco aqui o nosso interesse muito grande em fazer parceria com as comissões de Ensino e Formação e com a Comissão do Interior também aumentando a efetividade da conscientização de arquitetos e urbanistas sobre o tema em geral. Então seria muito bom se conseguíssemos, em parceria com a Comissão de Ensino também, criar cursos em tudo que é promovido por essa comissão que tivéssemos essa participação. Temos aqui iniciativas realizadas, eu vou destacar algumas, a primeira delas foi a descentralização. Essa descentralização (?) de certa forma, quer dizer, todos os que participam, os Contribuintes, têm um espaço de, não de voto, por causa do estatuto e tudo mais, mas um espaço de voz em que nós levamos em consideração tudo que trazem, tudo que pode construir, melhorar a acessibilidade. A ampliação de diálogo então através dessa amplitude tem acontecido, nós destacamos aqui algumas pessoas que entraram, a arquiteta com baixa visão, é uma coisa muito difícil de termos, a Raíssa, que traz uma contribuição riquíssima, temos um arquiteto já conhecido de todos, o Carlos Leitão, arroz de festa, está em todo lugar, mas ele é excelente, muito bom, com um conhecimento profundo de acessibilidade. Nós mudamos também a dinâmica dos eventos, fazíamos uma espécie de exposição sobre acessibilidade e depois fazíamos uma oficina, e nós invertemos, e foi muito bom, ideia da Natália que promoveu lá - essa descentralização também é importante, nós tínhamos muitos eventos para realizar, no caso de Petrópolis, a Natália mora lá, é influente, é uma excelente arquiteta e lida com acessibilidade, ela tocou praticamente o evento todo. E por proposta dela, e a participação do Gustavo também, mais um contribuinte também, com experiência, o Gustavo é da Firjan, então tem uma experiência de execução, de acessibilidade muito grande, então desenvolvemos uma oficina muito legal e no final da oficina temos experimentado as cadeiras de rodas, bengala e tudo mais, a gente pôde inserir conceitos de acessibilidade com muito mais felicidade, digamos assim. Nós temos projetos e metas para 2023, não conseguimos realizar este ano o curso de acessibilidade por questões de agenda, aliás, destaca-se que este ano aumentou bastante eventos por *streaming, então* as agendas ficaram muito apertadas, nós tivemos

pouco espaço para fazer tudo que gostaríamos, mas sempre contando com o apoio do pessoal da comunicação aqui. Nós também queremos realizar um congresso ou um seminário sobre a formação e acessibilidade e de repente em conjunto com a Comissão de Ensino e Formação também é importante, já que o ensino de acessibilidade mantém inserido nos cursos e nós sentimos mesmo falta desse conhecimento um pouco mais aprofundado do tema. Também queria, temos tentado, mas não temos conseguido, realizar o censo de arquitetos que lidam ou que são pessoas com deficiência no estado do Rio de Janeiro. Nós não temos esse número, nós gostaríamos de fazer isso pelo menos aqui no município para começar e reproduzir isso para os outros municípios, tem muita gente que lida com acessibilidade e essas pessoas são sensibilizadas, elas conhecem o tema, lidam com ele, trabalham com ele e mais gente do que imaginamos, aqui mesmo dentro do CAU temos pessoas que têm limitação de audição, de visão e tal, então esse pessoal quer acessibilidade, quer conversar sobre acessibilidade, então gostaríamos de fazer, ter essa ideia desse número. Promover agendas com outras comissões, como já tinha falado, do Interior, do Ensino e Formação, do Serviço Público no sentido de promover colaboração entre esses grupos, propor a inserção de intérprete de libras em plenário de reuniões, a gente falando de acessibilidade, nos plenários vemos que muita gente ainda, como eu agora aqui, estou tapando a boca com o microfone, e se alguém com problema de audição ou surdos e há muitos arquitetos surdos assistindo à plenária, ele não consegue compreender o que estamos falando. Também se pode colocar na transmissão legendas, ajuda, isso não é tão complicado assim. Tem uma coincidência aqui, você falou de Campos, Pablo, e nós queríamos realmente implementar uma representação de comissão em municípios em conjunto com a Comissão do Interior, no caso de Petrópolis por exemplo, a Natália poderia muito trazer as questões de Petrópolis, promover reuniões com as universidades nos moldes que aconteceram e aumentar a nossa influência, a nossa capacidade de levar o tema para os municípios, para o interior. Outra questão, por último para terminar, esclarecer a participação ativa e efetiva do CAU nos diversos comitês da ABNT, no interesse direto dos arquitetos e urbanistas. Eu participei de algumas reuniões sobre uma norma específica de piso (?) eu sei que outros conselheiros têm acesso ao CAU para aquilo que se trabalha, eu queria saber como podemos efetivar, estarmos presentes, não sei se tem esse convênio [...] Simone, pois é, tem tanto, o comitê quarenta, se não me engano, dois da construção civil, tem um monte de temas interessantes e importantes para os arquitetos de modo geral. Então a gente estreitar, saber como podemos ter representantes em mais comitês da ABNT seria muito importante para nós aqui. No mais então assim eu defendo a manutenção da Comissão Temporária de Acessibilidade por mais esse período e pelo sucesso de tudo que já foi feito e que podemos ainda fazer.". Nomes propostos para compor a **Comissão Temporária de Acessibilidade:** Arnaldo Lyrio, Cárin D'Ornellas, Isabela Muller, Regina Cohen, Natália Kochen. **Comissão eleita por aclamação. 3- <u>Comissão Temporária de Equidade e diversidade</u>.** Relato: **Conselheira Paloma Monnerat de Faria: "**Sobre a Comissão de Equidade e Diversidade, temos algumas boas realizações do ano passado como a transformação, a evolução do edital de CAU + Mulheres para CAU + Diversidade, em que conseguimos fazer uma premiação voltada para as consideradas minorias dentro da profissão e sabemos bem hoje em dia que não são tão minorias assim, e com essa busca por valorização para dar mais visibilidade a arquitetos e arquitetas negras, negros, LGBTs, QIA+, enfim, outras minorias que costumam ser mais visibilizadas na nossa profissão. Realizamos, em janeiro deste ano, o Encontro do Fórum de Diversidade, em que conseguimos consolidar um pouco algumas coisas que a gente veio trabalhando desde o primeiro ano dessa atual gestão de uma outra formação em que eu não fiz parte, mas um trabalho foi contínuo de lá para cá, e mais importante do

que falar sobre as coisas que já conseguimos realizar de fato, acho que quando estamos pedindo para recriação e manutenção da comissão é falar do que ainda falta fazer. Nesse fórum, inclusive, a Raíssa estava presente e é uma das coisas importantes de trazer aqui, é a necessidade da nossa comissão ser mais interseccional e mais articulada com as outras comissões dentro do conselho e isso foi uma das coisas que colocamos lá pensando assim numa aproximação que a gente ainda não fez com a área acessibilidade, mas que, felizmente, já conseguimos começar a fazer com a Comissão de Ética, por exemplo, que, no final do ano passado, teve a realização de uma mesa na Semana de Arquitetura que foi inclusive mista entre as duas comissões e tivemos um *feedback* ótimo, então temos nesse cenário o CAU-RJ,e para além disso, o dever de casa de articular também com o CAU-BR essa aproximação e uma forma mais efetiva de atuar próximo à comissão recém-criada deles de Políticas Públicas, sobre diversidade e, nesse sentido, se alguém lembrar o nome certinho para me ajudar a completar aqui, porque me fugiu da memória, mas que é importante termos dados muito importantes do censo do CAU-BR como, por exemplo, essa ideia de que o arquiteto está numa classe social que a grande maioria se sabe que não está, a gente tem uma grande maioria na nossa profissão que está naquela faixa de até 3 salários mínimos, então isso também é uma coisa que nos compete abordar, mudar um pouco essa imagem elitista da profissão. Acho que ainda é muito trabalho para seguir adiante, além da manutenção do edital de diversidade e das coisas que conseguimos realizar com algum sucesso até então.”. Nomes propostos: Paloma Monnerat, Alyne Reis, Melissa Alves, Renieri Barbosa, Monique Ferraz. **4- Comissão eleita por aclamação. <u>Comissão Temporária do Setor Público</u>.** Relato: **Conselheira Vivianne Sampaio Vasques** e **Angela Botelho: “**Mas complementando a Ângela, que é a coordenadora adjunta, e foi coordenadora no início, na criação da comissão. A comissão foi criada com intuito de aproximar o servidor do conselho. Muitas vezes o servidor público não se reconhece enquanto arquiteto e se empenhando na função de arquiteto no setor público e eu acho que estamos galgando aí uma aproximação muito legal, o feedback que temos tido é muito positivo. As ações da comissão tivemos ao longo desses dois anos a criação do folder sobre salário mínimo profissional, uma grande contribuição aí do conhecimento da Ângela e dessa luta nossa para que as prefeituras, estado, enfim, os governos realmente valorizem o servidor público arquiteto e urbanistas, tão necessários para termos cidades que proporcionem o melhor para os seus habitantes. O folder também foi feito em formato impresso, em formato digital, o formato impresso nós divulgamos também junto aos eventos do CAU na sua Cidade, o CAU nos Bairros, o CAU Itinerante. Tivemos também a realização de uma pesquisa sobre o perfil dos arquitetos e urbanistas do setor público, no âmbito da comissão, ela foi até uma pesquisa que foi conjunta com o Interior, foram algumas perguntas específicas aos colegas que são servidores públicos. A amostragem foi baixa, tivemos um total de 111 respostas, se não me engano, mas que deu para termos um panorama de atuação, a maioria dos arquitetos são ligados a arquitetura, a grande maioria não recebe o piso profissional, se não me engano 70% ou mais, mas muito qualificados, uma coisa que notamos, assim, essa parte de remuneração não é por falta de qualificação. Além da pesquisa, a pesquisa também foi um introdutório para conseguirmos formular o nosso 1º Fórum do Setor Público que foi realizado na sede do CAU em julho, e também foi feito de forma híbrida para dar oportunidade aos colegas participarem também, contou com cerca de 50 pessoas conectadas, enfim, presencialmente no CAU também. Tivemos aí a presença do deputado Luiz Paulo na mesa de abertura que foi bastante importante, do Vicente Loureiro também. Após o fórum, tivemos a ideia da criação de uma aba, pendurada no site do CAU-RJ, praticamente por essa abordagem relativa ao setor público e ter essa maior aproximação com os colegas, então eu não sei se todos os

colegas conselheiros acessaram, mas na página do CAU, na lateral direita, na parte inferior tem um link, da página da comissão, lá temos colocado o que a comissão tem feito, o resultado da pesquisa, alguns textos sobre valorização profissional, tem (?) do salário mínimo, então os colegas que quiserem fiquem à vontade aí para acessar e divulgar. Tivemos uma participação bem ativa, como falei anteriormente, nos eventos do CAU, o CAU na sua Cidade, o CAU nos Bairros, a gente mediou e coordenou rodas de conversas sobre o salário mínimo profissional, sobre aprovação de projetos. Também fizemos um seminário que foi agora em novembro entre os CAUs UF, sobre a temática do setor público, já com essa bagagem do fórum em que algumas demandas surgiram outras foram ratificadas, e, infelizmente, tivemos pouca adesão no âmbito nacional. Mas tivemos presenças importantes como o presidente do CAU do Mato Grosso do Sul, a Maria Paula que é coordenadora da Comissão do Exercício Profissional, no caso de São Paulo, sobre a temática do setor público, o CAU-Goiás também teve representante, acho que foi uma conversa muito boa, foi um pontapé nessa articulação de uma força do CAU UFs para conseguirmos ter maior valorização do arquiteto servidor, porque acho que agruras que os arquitetos aqui no estado do Rio também se refletem ao longo do Brasil. E aí pensando nisso, formulamos, com a ajuda da comunicação e do TI do CAU uma rede de arquitetos servidores, que a proposta é ser um fórum permanente de troca com esse arquiteto servidor público, ela já está em operação, mas a gente ainda não divulgou assim, ela está numa operação mais interna, mas então como proposta para 2023 é a gente conseguir operacionalizá-la melhor e dar ampla divulgação e quem sabe um dia torná-la nacional. Tem o acompanhamento, mas, independentemente disso, essa questão de tornar a arquitetura e urbanista uma carreira de estado e a valorização na verdade da arquitetura e urbanismo no setor público, nós tivemos o apoio da Luciana Rubino, que é assessora do CAU-BR nessas questões, achamos bastante importante essa aproximação com o CAU-BR também para isso. Além de oficiar às prefeituras sobre a questão do salário mínimo profissional e também, apurando, a quantidade de arquitetos nessas prefeituras, enfim, órgãos de maneira geral no estado, a União, tem no seu quadro efetivo. Bom, então é basicamente isso. Então para os colegas que quiserem acessar tem lá a abinha no site no CAU no Setor Público e convido especialmente aqueles colegas que são servidores e que não estão na comissão que as reuniões se realizam nas segundas e quintas-feiras do mês, às dez da manhã, então sintam-se convidados". A **Conselheira Ângela Botelho** frisou a importância da Carta dos Arquitetos que foi lançada pela comissão, com a intenção de ser acolhida pelo CAU-BR e CAU UFs e ser assinada por todos os arquitetos servidores públicos; e com relação àquele Projeto de Lei 13/2013, relativo à inclusão da profissão da arquitetura e engenharia exercidas por servidores públicos como Carreira de Estado, já temos uma idéia de parceria com o CREA-RJ, de abrir o pleito em dois Projetos de Lei, um para os arquitetos e outro para engenheiros, até porque ele foi arquivado definitivamente agora com o novo governo.". Nomes propostos: Ângela Botelho, Vivianne Vasques, Luís Valverde, Lilia Varela, Vicente Alvarenga. **Comissão eleita por aclamação. 5-<u>Comissão Temporária de Patrocínio Cultural.</u>** Relato: **Conselheira Noêmia Lucia Barradas Fernandes "**Nós vamos para a 11ª edição de patrocínio Cultural do CAU-RJ, patrocínio cultural que leva o nome Ítalo Campofiorito**,** que é um nome importante no campo da cultura, foi um arquiteto, é uma comissão importante, porque fomenta a cultura e é uma interface direta com a arquitetura e urbanismo. Nos últimos anos, temos tido um pouco de dificuldade em ter propostas para o patrocínio cultural e temos feito um trabalho efetivo da comissão e os funcionários do CAU para que possamos realmente ter propostas que dialoguem com o objetivo do patrocínio cultural. No ano de 2022, nós conseguimos ter 3 propostas e isso foi bastante importante, importante inclusive porque dialoga muito com o que foi falado por muitos colegas das outras

comissões. Essas propostas que vieram no ano passado, algumas vieram do interior, fruto da nossa ida ao interior, do trabalho que a Tayane tem feito na Comissão do Interior, então isso é bastante importante. Então nós temos a proposta de Campos, do IFF, nós temos uma proposta em Petrópolis, da UERJ, que é uma proposta muito interessante, porque traz a questão da acessibilidade com patrimônio, uma cidade histórica com muitas dificuldades, então é uma proposta interessantíssima. Então também estamos trazendo muitas propostas que vêm de universidades e de algumas entidades. Nós precisamos de um trabalho mais forte com as entidades, precisamos fortalecer a forma de passar as informações relativas ao patrocínio cultural, ao entendimento do que é patrocínio cultural e ser colocada é muito importante que o patrocínio cultural ele só pode articular essa ação com entidade ou instituição que tenha CNPJ sem fins lucrativos. Então uma pessoa jurídica sem fins lucrativos. Então é uma comissão que precisa ser muito bem trabalhada. Este ano nós já começamos a trabalhar um pouco antes na comissão para poder gerar mais interfaces com o interior, mais interfaces com as universidades que temos dentro da arquitetura, na verdade, isso já reflete um pouco nas variadas propostas que temos, e temos também outro propósito para 2023 que é a gente dialogar com as políticas que o CAU-BR tem trazendo, porque são importantes no campo da arquitetura e urbanismo relacionado aos acervos, aos arquivos de arquitetura e urbanismo. Então isso é um ponto forte que a gente quer trabalhar bem. Eu acho que é isso, Pablo. Acho que é o mais importante para a continuidade da comissão, a gente (?) que não conseguiu fazer. O edital todo ano ele é trabalhado. Toda vez que o edital é colocado na rua, ele é trabalhado nos seus vários artigos, digamos assim, para a gente tentar contemplar o máximo possível que temos dessa interface de cultura e arquitetura e urbanismo. [...] Só para complementar, é importante a gente estar trazendo o Lucas, porque o Lucas além de trazer a visão de conselheiro, o Lucas lá atrás ele teve um projeto dele contemplado pelo patrocínio cultural do CAU, então ele tem essa experiência também e isso é importante essas várias experiências para a gente potencializar essa ação que é tão importante.” Nomes propostos: Noêmia Barradas, Marcus Fiorito, Rogério Cardeman, João Maró, Lucas Franco. **Comissão eleita por aclamação. 6- <u>Comissão Temporária de Formação Continuada</u>.** Relato: **Conselheira Tanya Argentina Cano Collado: “**Bom, a Comissão de Formação Continuada, nós estamos no segundo ano, é o seu segundo edital, é uma demanda de atualização dos profissionais, seja com base em novas ferramentas, seja com reinserção no mercado. Inicialmente o primeiro edital foi lançado após um questionário e foi construído a muitas mãos entre as comissões CEF e CEP. E, no primeiro edital, nós fizemos 21 cursos, os cursos, alguns mais de uma turma. Houve uma primeira estimativa de muito sucesso, a novidade foi muito bem recebida pelos arquitetos e houve uma demanda reprimida, existe uma demanda reprimida ainda as pessoas querendo se inscrever em mais de um curso, em princípio essa é uma das principais dificuldades que nós temos para fazer a filtragem das inscrições, pois as pessoas insistem em se inscreverem em mais de um curso. E, do primeiro edital, a gente tomou como experiência que a demanda por cursos mais práticos, mais curtos, com um número maior de vagas para poder atender todo mundo. Alguns cursos que pudessem na sua questão ser preparados remotos para que extrapolassem a municipalidade, mas sempre houve a vontade de convidar todas as entidades, também sem fins lucrativos, que agremiassem arquitetos para participar. Nosso edital em homenagem à professora Vera Hazan e é uma insígnia que temos muito orgulho e tem sido de muito sucesso. Os atuais cursos foram reduzidos para 18, o atual edital, temos quatro da ABRAPE, 8 da AsBea, 1 do IAB e 5 da Napp. Nesse novo edital, as vagas já foram predeterminadas, para vocês terem ideia, cada vez que o edital é lançado acaba sendo melhorado, então temos um total de 500 vagas que foram disponibilizadas nesse segundo edital, e o que

temos pela frente é, primeiro, a necessidade de fazer um relatório bem mais aprofundado sobre os resultados em relação ao perfil de quem atende, de quem tem se inscrito nos cursos, fazer algumas coletivas, fazer algumas entrevistas, fazer material de publicidade sobre isso, e trazer mais próximos, ter mais braços para a divulgação e o recolhimento dessas aspirações, então a proposta é que para este ano para o próximo edital nós teremos algumas reconfigurações e quem sabe possamos fazer novas parcerias [...] Eu queria corrigir uma informação sobre os cursos deste ano, porque eu peguei o que estava lá no site, mas, na verdade são 4 da Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas (Abap); 1 da Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (ABEA), 10 da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (AsBEA), 8 do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RJ) e 5 do Núcleo de Assessoramento, Planejamento e Pesquisa (Napp)". Nomes propostos para a comissão: Tanya Collado, Teresa Cristina Reis, Gustavo Jucá, Alvaro Pilares, Artur Macedo. **Comissão eleita por aclamação. 7- <u>Comissão Temporária do Interior</u>.** Relato: **Conselheira Tayane de Mello Yanez Nogueira: "**Falar um pouco do nosso trabalho nesses dois anos. Na verdade, no primeiro ano, foi o primeiro ano da comissão também. Então fizemos uma pesquisa com os profissionais e isso gerou um folder e nessa pesquisa conseguimos ver qual era a demanda dos profissionais no interior sobre vários aspectos da profissão. Em cima dessa pesquisa, a gente tentou traçar um norte ali da comissão. Com a melhora da pandemia e com a vacinação em escala, nós conseguimos estar presentes no interior ano passado, no primeiro ano fomos de forma remota, então, ano passado, conseguimos ir até o interior. Contribuímos com o pessoal do CAU com o CAU na sua Cidade, nós tivemos junto com o CAU Itinerante nas cidades que o CAU Itinerante ia ofertando minicursos, palestras em várias cidades que estivemos presentes, estivemos presentes também em várias cidades, estivemos presentes também em alguns eventos que fomos convidados e nesses minicursos e palestras aproveitávamos também para entrar em contato, além dos profissionais da cidade, com prefeituras, legislativo, câmaras, para nos aproximarmos do município como um todo. Tivemos, eu falar o ciclo da cidade, em Angra dos Reis, Volta Redonda, Teresópolis, Nova Friburgo, Maricá, Búzios, Itaperuna, Macaé, Rio das Ostras. E com o CAU na sua Cidade em Campos dos Goitacazes, Nova Iguaçu, Petrópolis. É um trabalho árduo, porque precisa de disponibilidade para poder estar nesses lugares, realmente é uma coisa bem complexa, porque todo mundo tem sua vida particular também, profissional, mas tem sido muito gratificante estar nesses lugares e ter contato diretamente com os profissionais e ouvir os profissionais principalmente. Além disso, tivemos o Fórum no Interior que em 2021 foi de forma remota e em 2022, só eu vim presencial, porque caiu uma chuva torrencial, ia ser híbrido, mas ficou híbrido só a mim presencial, então não sei se funciona muito, mas nós tivemos o fórum também e tivemos o edital de Personalidade do Ano do Interior, então abrimos o edital para as pessoas colocarem sua história de vida dentro da arquitetura naquele local, naquela região do interior, e aí foi feita uma comissão julgadora e inclusive quem foi o vencedor que está na diversidade e equidade, lá de Angra dos Reis. É isso, resumindo, é por aí. Qual o nome? Ranieri, isso. Esqueci o nome, É verdade, foram as entidades que propuseram os nomes, não foi cada um que se propôs, foram as entidades do interior que propuseram os nomes.". O presidente **Pablo Benetti** explicou: "Nessa comissão, tentamos manter basicamente três nomes que, de alguma maneira, trabalharam e conseguiram dar quórum nas reuniões, a Tayane, Adriano e Gustavo, Gustavo convidado lá de Campos. E estamos propondo duas renovações: o Vinícius Chiesse, que é de Volta Redonda, entraria no lugar do William, e o Vicente Rodrigues, que é colega nosso que também pediu para participar. Esses seriam os nomes que estão colocados para essa comissão. Mais uma vez, essa comissão não se prende, o único critério é ver se os colegas que estamos colocando

vão ter tempo e disponibilidade para poder comparecer na reunião e naturalmente não apenas dar quórum, mas conseguir dar conta, é, fazer o seu trabalho propriamente dito. Basicamente esse é o critério que usamos para fazer a composição dessa comissão.”. Aberto para manifestações, a **Conselheira Bianca Sivolella** pediu a palavra para dizer que a conselheira Cristina dos Reis não pôde estar presente na reunião, mas que ela gostaria de participar da Comissão do Interior. O **Conselheiro Wiliam Fernando Gomez** expôs o que se segue: “Eu queria entender da coordenadora o porquê que estou sendo excluído disso. Acho que a questão de faltar em algumas reuniões não inviabiliza o meu trabalho, até porque o meu trabalho já vem de longa data aí. O que eu vejo que está acontecendo é porque eu tenho algum posicionamento diferente da coordenação em relação a algumas ações que eu acho que a Comissão do Interior poderia fazer. Eu só vou relatar alguns dos meus trabalhos que nesse curto espaço de tempo no ano de 2023. São dois processos de impugnação na Prefeitura de Barra Mansa e Volta Redonda por concurso público abaixo do salário mínimo, não é nem salário mínimo profissional. Volta Redonda abaixo do salário mínimo. Outro trabalho meu: eu coloquei em CAU direto com o Sindicato dos Engenheiros de Volta Redonda que também moveu uma ação contra a prefeitura; participei de uma reunião com o funcionalismo de Volta Redonda no final do ano passado, numa discussão salarial, representando o CAU. Eu venho representando o CAU durante um bom tempo junto à comissão que está discutindo o plano diretor na cidade, onde eu já conversei com o presidente da Câmara para abrir essa discussão do plano diretor, esse plano diretor não ficar restrito somente à câmara municipal e várias outras ações que eu venho solicitando ao CAU ao longo do tempo. Eu venho solicitando ao CAU ao longo do tempo e venho participando, o próprio Pablo assina essas solicitações que eu peço que são solicitadas junto à Patrícia. Fora as dúvidas de outras questões regionais, aqui da minha região, que eu venho conversando não somente com o jurídico, mas conversando com a Patrícia e com alguns outros setores de fiscalização do CAU por exemplo. Agora acho muito engraçado, muito estranho, me causa estranheza, eu estar sendo excluído dessa comissão por uma alegação que eu não acompanho algumas reuniões. Eu faltei a algumas reuniões sim, porque tenho compromisso de trabalho, agora isso não inviabiliza de forma alguma o meu trabalho aqui. Eu estive presente – ah, você não está presente junto à van no interior do CAU – claro que não vou estar presente em todos, mas eu estive presente aqui na van em Volta Redonda, eu solicitei a van para que ficasse na porta da formatura da UGB, da faculdade, aqui no dia 31, eu articulo toda a van com alguns municípios aqui da região onde não tem local para pôr a van em alguns lugares, certo? Eu tenho uma ação aqui dentro, agora eu estou achando estranho eu estar sendo excluído disso, me causa estranheza, para mim é uma perseguição, porque eu mantenho um posicionamento de questionamento dentro da própria comissão em relação a algumas ações, porque eu acho que a ação da comissão não é ação de evento, é ação junto às prefeituras, junto à questão dos arquitetos do interior que a comissão não está fazendo ainda. Então eu coloco aqui a minha inscrição para participar novamente da comissão que estou sendo excluído.” **Conselheiro Vicente de Paula Alvarenga Rodrigues** ponderou: “Eu acho que, a minha sugestão, pela importância de Teresópolis, eu tenho uma experiência no interior como inspetor do Crea muitos anos e eu tenho estado no Rio quase todo pela participação do serviço público que estamos trabalhando tanto para a Ângela quanto para a Viviane, que não podemos trabalhar sem o setor público com a Comissão do Interior, então a gente precisa dessa integração, acho que o nome da Cris e eu acho também que o nome do Wiliam é importante até mesmo para que a gente crie novas oportunidades. Eu, como já estou inscrito na outra comissão, eu me vejo como convidado, eu terei o maior prazer de trabalhar nessa comissão, mas não preciso estar como membro, eu gostaria de participar, então como

eu fui, anteriormente, da Comissão do Serviço Público, eu estava como convidado e participei e agora eu sou como membro. Então eu abro mão para ser convidado. Essa é a minha palavra aqui que o Wiliam e a Cris, acho que também podem contribuir muito nessa comissão. ” A **Conselheira Tayane de Mello Yanez Nogueira** destacou: “Eu queria falar uma coisa que o Wiliam colocou que nas nove reuniões que conseguimos quórum esse ano passado, ele esteve presente em três. Inclusive teve outras que não teve quórum que não foi contabilizado que teve reunião, mas como não teve quórum não foi contabilizado, não teve ata, não teve nada, porque só quem estava presente nas nove foram eu, a Adriana e o Gustavo. As duas outras integrantes estavam presentes em três reuniões, cada uma em uma alternada, não necessariamente nas mesmas. Isso foi muito difícil para conseguirmos fazer o trabalho da reunião, porque às vezes íamos para a reunião, por exemplo, teve uma que o Gustavo estava fazendo um trabalho em Itaperuna e ele estava na estrada, não pôde entrar na reunião, ele até tentou entrar na estrada, mas o sinal não estava bom, então não teve reunião porque só tínhamos três, porque são só três que iam às reuniões, e aí não tivemos quórum e eu recuperei nas conversas no WhatsApp. E ficamos conversando sobre o edital da Personalidade do Interior entre eu e o Adriano, que era quem estava, e a Renata que estava lá que nos ajudou. Mesmo não tendo a reunião de fato que não teve quórum tivemos que fazer dessa maneira. Então, assim, se as pessoas querem contribuir, inclusive o Vicente ou até o Wiliam, não sendo membro, para podermos ter quórum e ter reuniões, eles serão muito bem-vindos. Como o pessoal da Acessibilidade disse: Contribuinte na comissão ou qualquer outro nome, serão muito bem-vindos, para trabalhar qualquer pessoa será muito bem-vinda. Agora precisamos de pessoas ativas de fato, eu entendo que não é por má vontade, eu nunca disse isso, porque não quer fazer ou uma coisa assim, porque está rebeldia, realmente temos demandas pessoais e profissionais que não conseguimos dar conta de tudo, mas sempre que a gente consegue, então abrimos espaços para quem pode dar conta, quem consegue e não me oponho à contribuição continuar vindo, então assim, foi até o que eu tinha dito antes ao telefone com o Wiliam, continuar participando, participa sim sem problema nenhum como contribuinte, o pessoal da Acessibilidade deu esse nome. O ruim é que às vezes não podemos ter a reunião, porque não tem quórum e isso é um desgaste muito grande, porque as pessoas reservam seus horários, estão lá, não é assim não tenho nada para fazer, só estou aqui no CAU. Eu tenho o meu trabalho, eu tenho a minha família, eu tenho a minha vida e ai reservo o meu tempo para ir para a reunião e não tem reunião porque não tem quórum, isso é uma coisa muito desgastante. ” O **Conselheiro Wiliam Fernando Gomez** solicitou reinscrição para expressar o seguinte: “Em resposta à Tayane, inclusive nessa própria situação dessa premiação, eu fiz alguns apontamentos, extrareunião, que eu não consegui participar, porque a própria comissão acatou, eu fiz alguns apontamentos de alteração na premiação, na forma de atuação, na forma de pensar, na forma de estruturar essa premiação, que foram acatados. O fato de eu não conseguir às vezes participar diretamente de algumas reuniões é por compromisso exclusivamente de trabalho que eu tenho um contrato com a Caixa Econômica de fazer avaliação patrimonial, eu sou avaliador da Caixa Econômica, eu tenho contrato com prazos, muitas vezes cai justamente no dia da reunião, o problema que acontece é esse. Agora de maneira alguma os assuntos que eram debatidos na Comissão do Interior, eles ficaram alijados pelo fato de não ter a reunião. Eu discordo da Tayane. Uma grande maioria dos assuntos, uma grande maioria dos eventos ocorreram mesmo não tendo às vezes o quórum da reunião, toda a programação, grande parte dela deu prosseguimento, nós conversávamos em offline, pelo WhatsApp e resolvíamos muitas coisas pelo WhatsApp fora de reunião. Só quero ressaltar isso. E eu não abro mão da participação como membro. Eu coloco aqui uma participação como membro da

comissão, permanecer como membro da comissão. Isso eu faço questão.”. A **Conselheira Rosemary Compans da Silva** manifestou-se: “Eu me inscrevi porque como coordenadora de comissão, eu entendo essa questão que o Wiliam está trazendo, mas, de fato, a presença nessas comissões, a CPU também é uma comissão que só tem cinco membros, então ter quórum é fundamental, porque senão compromete a própria, o funcionamento, todos nós aqui, é um trabalho voluntário, é difícil a gente disponibilizar, se disponibilizar a vir ás reuniões, então eu acho que deve ser dado mesmo, ter essa preocupação com quem realmente tem disponibilidade e se dispõe a estar presente. E, nesse sentido, já que o Vicente também está abrindo mão, eu queria dar o meu testemunho, porque a Cristina foi da CPU dois anos e ela nunca faltou, mesmo com os problemas que todos nós temos, ela nunca faltou, e ela está no meio do processo de revisão do plano diretor, com (?) este ano ela não pôde participar da CPU, então eu acho muito importante a participação dela, acho que ela vai ter muita coisa para contribuir na Comissão do Interior. Nesse sentido então eu faço a defesa da Cristina Reis.” A **Conselheira Tayane de Mello Yanez Nogueira** esclareceu: “Eu queria colocar que todas as contribuições continuam sendo bem-vindas e realmente no edital do interior tínhamos feito uma proposta diferente, o Wiliam colocou outra coisa, foi contra lá quando a gente propôs, depois em debate nós alteramos e acatamos o que ele tinha dito, e aí ele foi contra, e aí eu falei: “Ué, mas não foi exatamente o que você disse?”, ele disse: “Ah, é, então (?)”, então foi mais ou menos isso está gravado e é por aí.” Assim, em virtude dos argumentos que foram expostos, o **presidente Pablo Cesar Benetti** propôs: “Então, colegas, Wiliam, a gente entende essa dificuldade e também pessoalmente sou testemunha de que você faz um trabalho ali de resistência ali em Volta Redonda, acho que a leitura é errada achar que isso é alguma forma de perseguição com você, não tem nada disso. Na realidade, estamos procurando ter na comissão colegas que por uma situação ou outra e nada nos diz que isso vá funcionar, mas tenham um pouquinho mais de disponibilidade para dar quórum, porque sem quórum a coisa não funciona. Isso não te exclui, muito pelo contrário, você poderá continuar contribuindo, como sempre você contribuiu, assim como todos os colegas que, eventualmente, até o próprio Vicente que acabou de abrir mão. Agora temos um impasse, temos você e temos a Cris como candidatos. Não vejo outra maneira de resolver a não ser fazendo uma votação. Então vou pedir para encaminhar essa votação. E, Wiliam, acho que qualquer que seja o resultado, você poderá continuar e deverá continuar se tiver interesse em participar da Comissão do Interior ou qualquer outra comissão do conselho, temporária ou efetiva, não há aqui nenhum reparo do que você já faz habitualmente e eu sou testemunha disso...”. O **Conselheiro Wiliam Fernando Gomez** solicitou um aparte para dizer que o que estava sendo proposto era a sua retirada da comissão. ” O presidente **Pablo Cesar Benetti** explicou que a comissão é criada todo ano, não tem lugar específico. ” O **Conselheiro Wiliam Fernando Gomez** respondeu dizendo que entendia e frisou: “só que eu quero colocar é que eu estava sendo retirado da comissão. Agora se de repente a maioria achar que o nome da Cris como membro ou mesmo o nome do Vicente não tem problema nenhum, mas que eu participe da comissão de alguma forma. ” Entendimentos efetivados, mas houve o pedido da conselheira Sandra Regina de B Sayão, pelo chat, para que fosse feita a votação. Nomes propostos: Tayane Yãnez, Adriano Gomes, Tereza Cristina Reis, Gustavo Manhães, Vinicius Chiesse. A **Chefe de Gabinete Patrícia Cordeiro** esclareceu forma de votação para a composição proposta da comissão. ” O **Conselheiro Rogério Goldfeld Cardeman** justificou assim o seu voto: “Eu vou me abster disso, porque eu achava que dos seis tinha que votar cinco, mas se são dois, são duas votações só tira a Cris ou o Wiliam, eu vou me abster, eu entendi que a gente que tinha que votar nos seis e a gente escolher cinco, como sempre fazemos, não entendi

que seja assim não, aí eu vou me abster. ” O **Conselheiro Lucas A. Faulhaber Barbosa** explicou: “Rogério, porque diferente das outras comissões, as temporárias não são eleição, ela é a criação da comissão já com os nomes. Caso tenha alguma discordância da proposta, pode se abster ou votar não e aí vai ser encaminhada outra votação. ” O **Conselheiro Rogerio Goldfeld Cardeman** disse que iria se abster das duas. Feita a votação, obtendo resultado **19 (dezenove) votos favoráveis, 2 (dois) votos contrários e 2 (duas) abstenções.** O **Conselheiro Mauri Vieira da Silva** indagou se o seu voto foi considerado, pois estava substituindo o conselheiro Luiz Damião Teixeira da Silva. A Sra. Patrícia, chefe de Gabinete, informou que se ele teria clicado na tela o voto foi considerado. O C**onselheiro Wiliam Fernando Gomez** indagou se ele e o conselheiro Vicente estariam inseridos como convidados na comissão, como convidados. O presidente **Pablo Cesar Benetti** respondeu-lhe afirmativamente. Continuando a pauta, **Item 7. 7.1**. Relatório pedido vista processo 720062/2018 (2018-4-0185) – Relatora Conselheira **Tanya Argentina Cano Collado:** Considerando relatório e o Código de Ética, item n° 3.2.9, o arquiteto e urbanista deve declarar-se impedido de assumir autoria de trabalho que não tenha realizado, bem como de representar ou ser representado por outrem de modo falso ou enganoso. Este sim vigente na data da denúncia 2018. Na impossibilidade de o denunciado atender à solicitação de RRT extemporânea de execução na data de 2018 quando feita conclusão e voto da denúncia, pelo arquivamento." **Resultado da votação, 18 (dezoito) votos favoráveis, nenhum contra, nenhuma abstenção. Item 8** - **Distribuição de Recurso ao plenário:** 8.1. Recurso à decisão da CEP - Processo 1391218 – Vicente Alvarenga; 8.2. Recurso à decisão da CEP – Processo 1431813 – Carin D”Ornellas; 8.3. Recurso à decisão da CEP – Processo 1439426 – Ângela Botelho. **9.0. Comunicados dos Conselheiros com assuntos de interesse geral:** (Não houve). Nada mais havendo a tratar, o **Presidente Pablo Benetti** agradeceu a todos e encerrou a reunião. Eu, Alessandra Vandelli, Assessora Especial da Presidência, procedi à revisão da ATA lavrada por serviço terceirizado e segue assinada por mim e pelo Presidente do CAU/RJ, Pablo Cesar Benetti **Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2023.**

Alessandra Vandelli
Assessora Especial da Presidência

Pablo Cesar Benetti
Arquiteto e Urbanista
Presidente do CAU-RJ